



APROVADA EM REUNIÃO DE EXECUTIVO
DE 04/09/2014

União das Freguesias de Carnaxide e Queijas Junta de Freguesia

ACTA DA REUNIÃO **REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2013**

-----**ACTA NÚMERO 2**-----

Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e treze, pelas dezassete horas e trinta minutos, na Sede da Junta de Freguesia, no Salão Nobre, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia de Carnaxide e Queijas, sob a presidência do Senhor Presidente Jorge Manuel de Sousa de Vilhena, estando presentes, o Senhor Tesoureiro Luís Manuel Figueiredo Lopes, o Senhor Vogal José Pereira Rodrigues, a Senhora Vogal Carla Sofia Guia Pinto e o Senhor Vogal António Rocha. A Senhora Vogal Rosa Lopes Costa encontra-se ausente por motivos profissionais e o Senhor Secretário Américo Marques Ferreira Duarte encontra-se ausente por internamento médico, encontrando-se as faltas justificadas. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia Jorge Manuel de Sousa de Vilhena deu início à segunda reunião do Executivo, com a seguinte Ordem de Trabalhos, a qual foi aprovada por unanimidade: -----

Antes da Ordem do Dia: -----

- 1 – Informações -----
- 2 – Situação Financeira -----

Ordem do Dia: -----

- 1** – Proposta de Deliberação N.º 13/2013 - Emissão de parecer prévio vinculativo genérico favorável na celebração de contratos de prestação de serviços; -----
- 2** – Proposta de Deliberação N.º 14/2013 - Fundo Fixo de Caixa; -----

Ponto – Um – Informações -----

Pelo Senhor Vogal António Rocha foi dito o seguinte: -----

--- Estão previstas mais duas feiras no Mercado de Queijas, uma para os dias vinte e dois e vinte e três de novembro e outra para os dias vinte e um e vinte e dois de dezembro.

--- Na passada terça-feira houve uma reunião na Escola Professor Noronha Feio com o Diretor da Escola, Professor Dinis, o Senhor Presidente e eu, acerca das festas a realizar no Natal das

crianças e dos idosos. Ficou estabelecido que a festa das crianças se fará no Pavilhão Noronha Feio recorrendo ao aluguer à Oeiras Viva, e a festa dos idosos far-se-á no Pavilhão anexo que não tem aluguer, é cedido diretamente pela escola. Em princípio a festa dos idosos constará de um organista e um lanche e a das crianças de um espetáculo por um grupo ainda a contactar. -----

Pelo Senhor Presidente foram prestadas as seguintes informações: -----

--- Relativamente a um ofício do Senhor Joaquim Fernandes, de Linda-a-Velha, vem por este meio referir o património que é comum às duas Freguesias, nomeadamente, o Santuário da Nossa Senhora da Conceição da Rocha. Achei que este assunto deveria vir a reunião por se tratar de um património com bastante relevância para a União das Freguesias e queria perguntar aos Vogais se têm conhecimento porque é que este jardim, anexo ao Santuário, está tão maltratado. -----

--- Tivemos as informações do Vogal António Rocha que nos deu conta das atividades que estão em curso em Queijas que, no fundo, é uma continuação do Plano de Atividades da ex-Junta de Freguesia de Queijas e, o que ficou decidido nesta Junta de Freguesia é que, até ao fim do ano, iríamos continuar a desenvolver as atividades programadas nos dois planos de atividades e, depois, com a elaboração das novas Grandes Opções do Plano definir a continuidade dessas ações e com outras novas. Só tenho a agradecer aos Senhores Vogais que continuam a prestar um enorme serviço à comunidade no desenvolvimento dessas mesmas atividades em conjunto com os serviços que fazem parte da Junta de Freguesia da União. Temos aqui duas iniciativas importantes, uma dos seniores e outra dedicada à infância. -----

--- Também em Carnaxide iremos desenvolver uma feira social, no Mercado Municipal, que será nas duas semanas anteriores à véspera de Natal e iremos brevemente realizar o baile sénior de magusto, são bailes periódicos que fazemos durante o ano e que será no Salão Nobre da Junta de Freguesia, no dia quinze de novembro. E, também, dia dezassete de dezembro, no Auditório Ruy de Carvalho, será realizado mais uma vez e pela segunda vez, uma festa de Natal para as crianças carenciadas da Freguesia, em que vamos contar com grupos da Freguesia que irão animar esse espetáculo e em que a Universidade Sénior, através do seu Grupo de Teatro, se ofereceu para fazer uma peça. À noite haverá um espetáculo de Natal sénior promovido pela Universidade Sénior. São estas atividades até ao final do ano dado que estavam previstas e, por outro lado, não temos muito tempo até ao fim do ano e temos que nos concentrar na tarefa que o Governo e a legislação emanada nos deixou que é tratar de todos os procedimentos necessários a uma boa união das Freguesias de Carnaxide e Queijas prestando, essencialmente agora, o serviço necessário que a população precisa todos os dias. -----

--- Pelo Senhor Vogal José Rodrigues foi dito o seguinte: -----

--- Relativamente ao jardim do Santuário da Senhora da Rocha, o Doutor Isaltino prometeu, em tempos, que ia resolver a situação, mas não se sabia se era um assunto com a Irmandade se era com a Câmara Municipal. Antigamente havia um senhor que habitava naquela zona e que tratava do jardim. Desde que saiu de lá, a casa ficou abandonada e aguardamos que a Câmara Municipal se pronuncie sobre o assunto mas, na minha opinião, era de insistir com a Irmandade e com a Câmara.

--- Pelo Senhor Presidente foi dito o seguinte: -----

--- Em relação ao Santuário da Rocha queria dizer que, efetivamente, quando eu perguntei se sabiam alguma informação sobre este assunto, foi porque aquilo que aqui é dado a conhecer pelo município e que nós temos também conhecimento, é que o jardim está abandonado. Se concordarem eu iria solicitar ao Senhor Vogal José Rodrigues que entre em contato com a Irmandade, numa primeira fase, para tentar saber o que se passa com o jardim, se estão com problemas de jardineiros, se é um problema financeiro e, com essa informação, nós podemos despoletar junto da Câmara já com uma informação já privilegiada. -----

--- Pelo Senhor Tesoureiro foi dito o seguinte: -----

--- Tenho comigo uma carta que tem a ver com o Jardim Cesário Verde onde solicitam uma zona para estar. Esta zona que, aliás é uma das soluções que o próprio município apresenta, já foi feita que tem a ver com o espaço junto ao casarão mas, segundo me parece, querem mais. -----

--- Pelo Senhor Presidente foi ainda dito o seguinte: -----

--- Este Executivo aprovou diversas deliberações na primeira reunião em que ficaram definidos os procedimentos a adotar no que diz respeito à União das Freguesias, procedimentos administrativos, contabilísticos, etc., de funcionamento dos serviços e queria, de certa forma, sentir orgulho na nossa equipa porque acho que em muito pouco tempo podemos dizer que temos as duas máquinas a funcionar em plenitude, temos os mesmos serviços a prestar, alguns acrescidos por via de serviços que existiam em Carnaxide mas, no fundo, todos os serviços estão a ser prestados de uma forma coerente e equilibrada, os trabalhadores estão a adaptar-se, de uma forma geral, muito bem e procedemos a algumas pequenas alterações no funcionamento dos serviços, nomeadamente, em Carnaxide e Queijas de forma a que as duas máquinas estejam a trabalhar em sintonia. Os serviços de contabilidade e tesouraria estarão todos juntos, o apoio à delegação de competências e obras também centralizado na sede e, de acordo com os vários despachos emanados pelo

Presidente, todos os vogais têm pelouros atribuídos sendo que gostaria de referir que os Senhores Vogais António Rocha e José Rodrigues estão a ajudar a assegurar o funcionamento pleno da delegação em Queijas em que, como é óbvio, eu estando a tempo inteiro, acabo também por passar parte do dia em Queijas mas que, sem eles, não seria possível a aplicação da Lei que o Governo da República entendeu aprovar sem dar as ferramentas necessárias para que uma Junta com cerca de quarenta mil habitantes tenha apenas um elemento a tempo inteiro e que, sinceramente, acho que não é isso que os autarcas a nível nacional estavam à espera que fosse essa a ideia para uma reorganização administrativa que se resumiu a reduzir freguesias para poder reduzir meios tempos de presidentes de junta, que foi o que se passou no Concelho de Oeiras. Mais uma vez temos um novo desafio pela frente, estamos a enfrentá-lo e este desafio é com pouco fazer muito. Mais uma vez eu sinto-me nesse papel porque já em novembro de dois mil e cinco, assim o senti, com muito pouco fazer muito, durante oito anos acho que fizemos bastante, tanto em Carnaxide como em Queijas e, agora, este novo desafio irá exigir muito mais de nós. Mas o voluntarismo em Portugal tem que ser encarado desta forma, de outra forma não é possível e esperemos encontrar soluções à medida que o desenrolar do tempo vá progredindo de forma que, para além das máquinas estarem a funcionar bem e em sintonia, precisamos de outro tipo de ferramentas para desenvolver o papel das competências da Junta de Freguesia. Também aguardamos uma reunião com o Município de Oeiras no que diz respeito às competências delegadas, que serão importantes resolver no futuro. -----

Ponto – Dois – Situação Financeira -----

No período compreendido entre o dia vinte e oito de outubro e um de novembro de dois mil e treze, conta ao nível das disponibilidades, com um saldo bancário de 3.060,32 € (três mil e sessenta euros e trinta e dois cêntimos); em caixa 2.694,92 € (dois mil seiscentos e noventa e quatro euros e noventa e dois cêntimos), sendo o total das disponibilidades de 5.755,24 € (cinco mil setecentos e cinquenta e cinco euros e vinte e quatro cêntimos). Receitas entradas perfazem 4.059,44 € (quatro mil e cinquenta e nove euros e quarenta e quatro cêntimos), o que faz um total do valor das disponibilidades de 9.814,68 € (nove mil oitocentos e catorze euros e sessenta e oito cêntimos); despesas efetuadas e liquidadas num valor total de 2.784,70 € (dois mil setecentos e oitenta e quatro euros e setenta cêntimos), sendo o saldo a transportar para a semana seguinte de 7.029,98 € (sete mil e vinte e nove euros e noventa e oito cêntimos). -----

Ordem do Dia: -----

1 – Proposta de Deliberação N.º 13/2013 -----

Na sequência da deliberação N.º 6/2013 da JFCarnaxide e considerando: -----

- 1.** A Lei consagrou a obrigatoriedade de parecer prévio vinculativo, exceto no caso das instituições do ensino superior, nos casos de celebração ou de renovação de contratos de aquisição de serviços por órgãos e serviços abrangidos pelo âmbito de aplicação da LVCR, independentemente da natureza da contraparte, designadamente no que respeita a: -----
 - a.** Contratos de prestação de serviços nas modalidades de tarefa e de avença; -----
 - b.** Contratos de aquisição de serviços cujo objeto seja a consultoria técnica. -----
- 2.** O parecer prévio vinculativo favorável depende da: -----
 - a.** Verificação da execução de trabalho não subordinado para a qual se revele inconveniente o recurso a qualquer modalidade de relação jurídica de emprego público e da inexistência de pessoal em situação de mobilidade especial apto para o desempenho das funções subjacentes à contratação em causa; -----
 - b.** Confirmação de declaração de cabimento orçamental; -----
 - c.** Aplicação da redução remuneratória aos contratos que venham a renovar-se ou a celebrar-se com idêntico objeto e, ou contraparte de contrato vigente em 2013, com exceção dos contratos de aquisição de serviços cuja celebração ou renovação anterior já tenha sido objeto de redução e obtido parecer favorável; -----
- 3.** A Lei consagrou que o parecer prévio vinculativo, necessário às decisões de contratação de prestações de serviços nas modalidades de tarefa, de avença e de consultorias técnicas, passa a obrigar a que se afaste, fundamentadamente, a possibilidade de recurso a pessoal em situação de mobilidade especial, apto ao exercício das funções que se pretende contratualizar, bem como altera o âmbito dos contratos de prestação de serviços abrangidos, que passam a ser não apenas aqueles que possuam cumulativamente “idêntico objeto e contraparte” mas, sim, todos os que possuam “idêntico objeto e, ou, contraparte” (requisitos alternativos). -----
- 4.** É entendimento da Direção Geral das Autarquias Locais, que a contratação de aquisição de serviços, na modalidade de avença, de tarefa e de contratos cujo objeto seja a consultoria técnica, esteja obrigatoriamente sujeita a parecer prévio vinculativo do órgão executivo autárquico; -----
- 5.** Foi ainda entendimento da Direção Geral das Autarquias Locais, a exemplo do ocorrido para a Administração Central, que era admissível o executivo deliberar sobre um parecer genérico favorável à celebração de contratos de aquisição de serviços, desde que não seja ultrapassado o montante anual de €5.000,00, sem IVA, a contratar com a mesma contraparte e o trabalho a executar se enquadre em (i) ações de formação que não ultrapassem as 132 horas e (ii) aquisição de serviços cuja execução se conclua no prazo de 20 dias a contar da notificação de adjudicação; -----

6. As alterações substanciais do parecer prévio respeitam (i) à exigibilidade de redução remuneratória nos casos em que os contractos a celebrar ou a renovar respeitam a idêntico objeto ou contraparte, e (ii) à comprovação de inexistência de pessoal em situação de mobilidade especial apto para o desempenho das funções subjacentes à contratação em causa; -----
7. Os pressupostos e dispositivos normativos que estão na origem na interpretação da Direção Geral das Autarquias Locais no que respeita à concessão de parecer genérico favorável para os contractos de aquisição de serviços subsistem na atual legislação; ---
8. No âmbito da Freguesia de Carnaxide e para 2013 procedeu-se á aprovação de parecer prévio genérico vinculativo, conforme documento em anexo -----
9. Para a agora União das Freguesias de Carnaxide e Queijas deve-se aplicar o mesmo dispositivo legal, mantendo-se os mesmos princípios destinados a assegurar a celeridade, a eficiência e a eficácia na gestão das aquisições de serviço, o que não se conseguirá sem que, à semelhança do que sucedeu para a Administração Central se estabeleça novamente uma autorização genérica; -----
10. Face ao anteriormente descrito, cumpre propor à submissão deste novo Executivo a emissão de parecer prévio genérico favorável à celebração de contratos de aquisição de serviços, nos mesmos termos do anterior. -----

ASSIM PROponho QUE, -----

1. Mantendo-se a necessidade de criar instrumentos destinados a assegurar a celeridade, eficiência e a eficácia na gestão de aquisição de serviços, o que não se conseguirá, sem que se mantenha e se renove a autorização genérica para efeitos de parecer prévio vinculativo, que deverá manter os mesmos critérios já aprovados em 2013 para a então Junta de Carnaxide, a saber: -----
 - a. Celebração de contratos de aquisição de serviços, desde que não seja ultrapassado o montante anual de €5.000,00 (cinco mil euros), sem IVA, a contratar com a mesma contraparte e o trabalho a executar se enquadre numa das seguintes situações: ações de formação que não ultrapassem cento e trinta e duas horas; ou aquisição de serviços cuja execução se conclua no prazo de vinte dias a contar da notificação da adjudicação; -----
 - b. Celebração ou renovação de contractos de prestação de serviços de manutenção ou assistência a máquinas, equipamentos ou instalações, pelo prazo máximo de um ano e desde que não seja ultrapassado o montante anual de €5.000,00 (cinco mil euros), sem IVA, a contratar com a mesma contraparte. -----
2. Serão comunicadas aos Srs. Vogais, até ao final do mês seguinte àquele em que foram adjudicadas, todas as celebrações de contratos ao abrigo do parecer genérico

favorável, com a identificação dos elementos constitutivos do procedimento de parecer prévio, a saber: -----

- a. Descrição do contrato e seu objeto, demonstrando que não se trata de trabalho subordinado, bem como a inconveniência do recurso a modalidade de relação jurídica de emprego público e, quando for exigível nos termos de portaria a publicar, a inexistência de pessoal em situação de mobilidade especial; -----
- b. Confirmação de cabimento orçamental; -----
- c. Indicação e fundamentação da escolha do procedimento de formação do contrato; -----
- d. Informação relativa à contraparte, em concreto no que respeita à relação ou à participação de ex-colaboradores do órgão ou serviço, bem como do respetivo cônjuge, parente ou afim em linha reta ou até ao 2.º grau da linha colateral, ou de qualquer pessoa que viva em economia comum; -----
- e. Demonstração do cumprimento e aplicação da redução remuneratória. -----

3. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2 – Proposta de Deliberação N.º 14/2013 -----

Os locais de atendimento da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, localizados na Sede e na Delegação em Queijas, deverão dispor, de acordo com a legislação em vigor, de um Fundo Fixo de Caixa. -----

Neste contexto: -----

- 1. Este deverá ser titulado por cada trabalhador cuja função inclua o atendimento público em que haja necessidade de pagamentos e recebimentos, e deverá ser da responsabilidade individual. -----
- 2. Para tal cada trabalhador disporá de uma caixa de dinheiro individual e intransmissível.

Assim, proponho que: -----

- 1. O fundo fixo de caixa para cada trabalhador, nos moldes acima descritos, no valor de 30,00€. -----
- 2. A sua reposição na Contabilidade e Tesouraria seja feita todos os fechos de ano (31/12), após o qual será repostado no início do ano seguinte (1/01). -----
- 3. O procedimento referido no ponto anterior seja também efetuado nas férias de cada funcionário, ou quando abandonar aquelas funções. -----
- 4. Seja atribuído o abono para falhas a todos utilizadores com fundo fixo de caixa, bem como a todos os administradores do Fundo Permanente de acordo com a legislação em vigor conforme o disposto: -----

a) Têm direito a um suplemento remuneratório designado "abono para falhas" os trabalhadores que manuseiem ou tenham à sua guarda, nas áreas de tesouraria ou cobrança, valores, numerário, títulos ou documentos, sendo por eles responsáveis. O direito a "abono para falhas" pode ser reconhecido a mais de um trabalhador por cada órgão ou serviço, quando a atividade de manuseamento ou guarda referida no primeiro parágrafo abranja diferentes postos de trabalho. -----

b) O montante pecuniário do "abono para falhas" é fixado anualmente por portaria. Em 2013, o montante pecuniário do "abono para falhas" é de € 86,29. -----

c) A partir de 2013, face à disposição transitória do artigo 277.º (ajustamento progressivo da base de incidência contributiva) do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social (Lei 110/2009, de 16.09 alterada pela Lei 119/2009, de 30.12), a base de incidência contributiva do abono para falhas (previsto na alínea q) do n.º 2 do art.º 46º do citado Código) passa para 100% do valor. -----

a. O abono para falhas, sendo um suplemento remuneratório, constitui uma das prestações pecuniárias que, nos termos da alínea a) do n.º 4 do artigo 19.º da Lei n.º 55-A/2010 de 31 de Dezembro e integram as remunerações totais ilíquidas mensais sujeitas a redução remuneratória. -----

b. Artigos 2.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 4/89 de 6 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 276/98 de 11 de Setembro, na redação dada pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, artigo 9.º da Portaria n.º 1553-C/2008 de 31 de Dezembro. -----

5. Por despacho do Presidente da Junta serão indicados os trabalhadores com as funções descritas na alínea a) do ponto 4 anterior. -----

6. Que a presente proposta seja aprovada em minuta. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Conforme disposição legal a transcrição de qualquer documento oficial tem que respeitar, na íntegra, o conteúdo e o texto constante nos documentos. Sendo facto que as Propostas de Deliberação aqui descritas se constituem documento oficial e a respetiva transcrição, que nesta Ata se faz, é feita reproduzindo na íntegra o texto original.

E por nada mais haver a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas 20h00 -----

O Executivo

O Presidente

(Jorge Manuel de Sousa de Vilhena)

O Tesoureiro

(Luís Manuel Figueiredo Lopes)

O Secretário

(Américo Duarte)

A Vogal

(Rosa Lopes Costa)

O Vogal

(José Pereira Rodrigues)

A Vogal

(Carla Sofia Guia Pinto)

O Vogal

(António Rocha)